



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, PERANTE A DOR DURANTE O PROCEDIMENTO DA VENOPUNÇÃO EM NEONATOS/ RELATO

Autores: SIMONE DA SILVA CALIXTO (Relator)
ANGELA CRISTINA FARIAS DOS SANTOS

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A enfermagem tem como seu principal papel o cuidado. Sendo esse cuidado um fator muito relevante para neonatos internados em unidades de terapia intensiva neonatal. O cuidado com o RN, exige diferença singular, onde as intervenções devem ser feitas através de práticas humanistas, a fim de proporcionar maior conforto, minimizando estresse e diminuindo os estímulos dolorosos. Este estudo versa sobre a importância do atendimento humanizado e a sensibilização da equipe de enfermagem durante o procedimento da punção venosa periférica. O ato de puncionar causa dor e consequentemente estresse podendo agravar o estado patológico do RN. Trata-se de um estudo descritivo no qual fizemos um relato de experiência. Usamos como metodologia além das observações uma abordagem bibliográfica a cerca do tema onde utilizamos uma leitura exploratória em revistas, livros e artigos científicos publicados a fim de identificar os principais conceitos sobre o assunto. A partir de então observamos o quanto é importante à sensibilização da equipe de enfermagem para estarmos realizando um trabalho de forma esquematizada e humanizada em prol do cliente. Este foi o ponto de partida para darmos início a uma nova implantação de rotina na UTIN, onde esta faz parte de um hospital Intitulada Amigo da Criança, sendo a unidade composta por seis leitos, contando com equipe de enfermagem: dois técnicos e um enfermeiro por plantão. As inquietações suscitaram quando ao ato de puncionar o acesso venoso periférico dos RNs observava-se além do choro estridente a face de dor, muitos com desestabilização hemodinamicamente. Como amenizar esta dor? Foi rotineiramente implantado antes da punção venosa o uso de soluções adocicadas cerca de dois minutos antes da venopunção, e o uso da sucção não nutritiva. Observamos após a implantação da rotina que os neonatos durante a venopunção permaneceram menos estressados e mais relaxados, poucos choravam durante o procedimento, consequentemente o ato de puncionar tornou-se menos demorado, infelizmente a adesão não foi completa, em nossas observações alguns profissionais ainda não aderiram a rotina. Este estudo foi de grande valia por se tratar da humanização da equipe de enfermagem, percebe-se que as intervenções dos enfermeiros podem ser realizadas para amenizar o estresse doloroso dos RNs, proporcionando-lhes um ambiente mais tranquilo. Observa-se que as mudanças de atitudes dos profissionais solidificam-se em um trabalho mais humanizado.